

MANUAL DO PROPRIETÁRIO



MANUAL DO PROPRIETÁRIO

Parabéns!

Você acaba de adquirir a bicicleta elétrica Felisa, projetada pela Porto Seguro.

Felisa quer dizer felicidade. Mas é também a composição das iniciais Felício Sadalla, um engenheiro que há mais de 30 anos projetou e construiu a primeira bicicleta elétrica brasileira. Felício Sadalla foi quem inspirou a Porto Seguro a lançar sua própria bicicleta elétrica e, por isso, recebeu essa justa homenagem.

Felício Sadalla é engenheiro industrial e um grande entusiasta dos veículos elétricos. Há trinta anos, ele pedalava sua própria bicicleta e já visionava a bicicleta como transporte alternativo nas grandes cidades, tanto pelo custo reduzido na construção de ciclovias frente a estações de metrô, por exemplo, como pelo pouco espaço que ocupa uma bicicleta.

Em 2007, a Porto Seguro iniciou o uso de bicicletas nos serviços a clientes e, mais tarde, as bicicletas elétricas. Os serviços denominados Bike Socorro e Bike Vistoria alcançaram o interesse público geral e culminaram na produção da bicicleta elétrica Felisa que agora você tem em mãos.

Agora você tem um meio de lazer e transporte alternativo, não poluente, econômico e saudável. A Felisa é ideal para você enfrentar o trânsito, tornando mais rápido o caminho para o trabalho ou a faculdade, sem falar nas opções de diversão e novas descobertas nos finais de semana.

Para conhecer melhor a sua bicicleta, é importante que você conheça o funcionamento, a manutenção, a limpeza e as características técnicas para que sua bicicleta tenha um desempenho ideal.

Leia com atenção o Manual do Proprietário e boas pedaladas!



Felisa

DICAS DE SEGURANÇA

Tudo o que você precisa saber sobre segurança no trânsito antes de subir na sua Felisa.

Andar de bicicleta elétrica é um prazer, que vai ficar maior ainda se você observar regras de segurança. Aqui vão algumas dicas para você evitar riscos e aumentar sua diversão:

- Para sua segurança pessoal, use sempre capacete, luvas e óculos. Eles irão protegê-lo em caso de quedas e acidentes.
- Pedale de maneira defensiva e nunca ande na contramão. Dê preferência aos carros e aos pedestres, use roupas claras e tenha certeza de estar sendo visto pelos motoristas.
- Cuidado com as tampas e grelhas de ferro dos bueiros. Elas podem estar escorregadias ou soltas.
- Ao pedalar ao lado de carros estacionados, atenção com as portas que se abrem repentinamente. Provavelmente o motorista não estará atento à aproximação de ciclistas.
- Acione os freios suavemente, e com mais intensidade o dianteiro que o traseiro.
- Sinalize com a mão sempre que for mudar de direção ou ao transpor um cruzamento. Mantenha o gesto até ter certeza de que os motoristas perceberam a sua intenção.
- Nos semáforos fechados, cuidados ao se posicionar entre os carros parados. Ao abrir, você poderá ser surpreendido pela arrancada dos veículos.
- Tenha cuidado com os pedestres. Como a bicicleta não faz barulho, eles poderão não perceber sua aproximação. E lembre-se sempre de que, antes de ciclistas ou motoristas, somos todos pedestres!
- Evite ouvir música em fones de ouvido quando estiver pedalando, sobretudo nas ruas de grande movimento. Eles podem tirar sua atenção e impedir que se ouçam os sons dos carros ao redor, comprometendo a segurança da sua pedalada.
- Obedeça aos sinais de trânsito. Lembre-se de que você faz parte dele.
- Evite todo tipo de conflito. Nunca entre em discussões, brigas e provocações, mesmo quando tiver razão.
- Para evitar roubos, tenha sempre em mãos correntes e cadeados. Prefira visitar shoppings, lojas, supermercados e estabelecimentos comerciais que reservem espaço para você guardar sua bicicleta com segurança. Quando possível, procure um dos bicicletários UseBike de São Paulo.

INSPECIONE SUA FELISA

Para se certificar de que está tudo bem com sua bicicleta, siga as instruções antes de pedalar:

Verifique o **SELIM**: precisa estar bem fixado ao canote e este bem preso ao quadro;

GUIDÃO: não pode balançar em relação ao quadro e garfo, durante o movimento circular da direção, faça um teste simples prendendo a roda dianteira entre as pernas e tentando girar o guidão para os lados;

CAIXA DA DIREÇÃO: precisa estar bem presa e sem folga. Para testar, erga a frente da bicicleta (mais ou menos 30cm do chão) e solte. Não deverá haver jogo (movimento da caixa de direção) nem ruídos.

MOVIMENTO CENTRAL: a partir dos pedivelas, verifique se não há folga ou jogo lateral no conjunto do movimento central.

FREIOS: observe se as sapatas estão encostando totalmente nos aros quando os freios são acionados e se os cabos não estão desfiando. Confira também a regulagem de cada conjunto traseiro e dianteiro;

PEDAIS: devem estar bem presos aos pedivelas;

CUBOS: precisam girar livres e sem ruídos;

AROS: confira se estão alinhados.

PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE SUA FELISA

- A parte elétrica não está funcionando ou funciona mal. O que faço?

Verifique se:

- a chave está ligada (esquerda: ligado; centro: desligado; direita: ligado);
- a bateria está carregada (luz piloto não está vermelha);
- o cabo de alimentação está bem conectado e com pressão;
- o fusível, acondicionado no conector da caixa de baterias, não está queimado;
- os freios estão acionados (o motor funciona apenas se estiverem livres).

- Há algum risco de choques elétricos?

Nunca ao pedalar. Toda parte elétrica está isolada e opera em corrente contínua de tensão e amperagem inofensivas ao ser humano.

Ao recarregar a bateria, tome os cuidados habituais com o uso da rede elétrica pública. Siga atentamente as instruções impressas no carregador fornecido. Não use outros carregadores antes de ter certeza de sua compatibilidade técnica.

- Qual o consumo de energia para carregar a bateria?

O consumo de energia para a recarga completa será de aproximadamente 0,8 Kw/h e poderá levar até 6 horas se a bateria estiver totalmente descarregada. Esse consumo assemelha-se ao de uma lâmpada incandescente de 100W.

A bateria de chumbo pode ser recarregada parcialmente sem que isso ocasione redução da sua capacidade nominal. Portanto, complete a carga com frequência, pois isso prolongará a durabilidade das baterias.

- O que acontece se o carregador ficar ligado por um longo período além da recarga completa?

Passado o tempo máximo para o carregamento da bateria (seis horas), o carregador encerrará automaticamente o ciclo de recarga. Porém, para evitar danos, não o deixe ligado desnecessariamente à rede elétrica, assim como se recomenda a qualquer eletro-eletrônico de uso doméstico.

- Qual a durabilidade das baterias e como proceder quando for preciso trocá-las ?

A durabilidade das baterias é consequente de sua conservação e uso. Estima-se que, em condições adequadas, possam ser realizados até 300 ciclos de recarga.

Quando precisar trocá-las, procure os serviços de um eletricista profissional. As baterias são fáceis de serem conseguidas em lojas de suprimentos de informática (padrão de uso em “no break”).

Nunca descarte as baterias usadas no lixo ou a céu aberto. O chumbo e o ácido de sua composição contaminarão o solo e o lençol freático locais, causando danos severos ao meio-ambiente. Seja consciente: dê o destino adequado à sucata das baterias. Ela é inteiramente reciclável.

- É necessário lubrificar o motor elétrico?

Não, pois a caixa do motor é vedada e protege o conjunto interior da poeira e da fuligem. Seu eixo e engrenagens internas possuem lubrificação original da fabricação.

- Posso lavar a FeliSa com água e sabão?

Sim, sempre com pano úmido e sabão neutro. Mantenha a limpeza restrita ao quadro, selim, guidão e rodas. Evite esguichar água diretamente no motor elétrico e caixa das baterias e, muito importante, nunca exponha o motor à imersão em água doce ou salgada, sob risco de danificá-lo permanentemente.

- Se não quiser usar o motor elétrico, eu posso apenas pedalar?

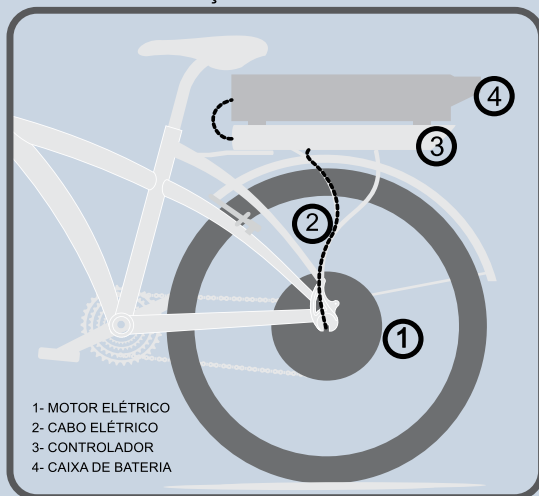
Sim, basta não ligar o motor.

- Como remover a roda traseira?

A roda traseira vem acompanhada de um cubo elétrico (1), responsável pela tração que move a bicicleta. Ligada a ela por um cabo elétrico (2), existe um módulo de controle que transmite todos os comandos recebidos pelo acelerador, freio e bateria.

O módulo, também conhecido como controlador, estará sempre ligado à roda traseira e aos freios, acelerador e bateria. Não é recomendada a retirada da roda traseira constantemente. No caso de ter que substituir pneus, câmara e outros, desconecte os cabos que saem do motor na altura do controlador (3), remova a roda, faça os reparos e, após a recolocação, conecte os cabos novamente (2).

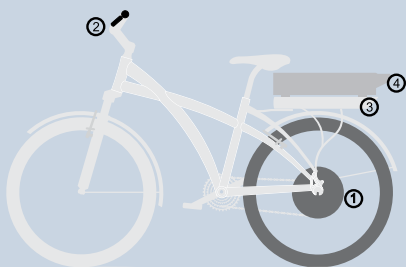
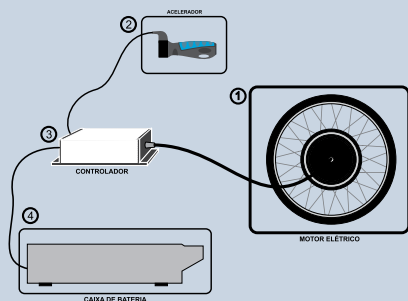
Detalhes da remoção da roda.



Funcionamento elétrico

Basicamente, a bicicleta elétrica funciona da seguinte forma:

- O motor elétrico, que se encontra no centro da roda traseira, é acionado por uma corrente elétrica vinda de três baterias de 12V e 9AH, (figura 4), que estão acima do bagageiro traseiro.
 - O acionamento do motor se dá através do acelerador que está ao lado direito do guidão da bicicleta (figura 2).
 - Todas as funções elétricas são coordenadas por uma peça chamada “controlador” (figura 3).
- Ele é o cérebro do sistema, por isso é muito importante mantê-lo intacto e protegido de impactos.



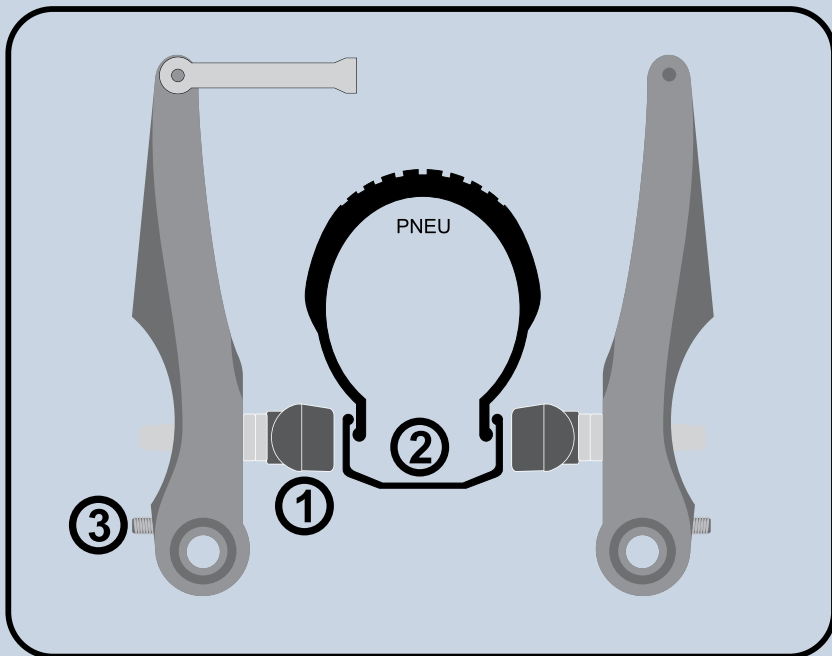
Como regular os freios

Regulagem da mola:

As duas hastes do V-Brake, ao serem acionadas, devem trabalhar de forma igual. Ao se pressionar o manete, as sapatas de freio (figura 1) devem tocar o aro (figura 2) no mesmo instante. Para isso, use uma chave phillips para apertar ou soltar o parafuso (figura 3) de regulagem da mola, que fica na lateral externa das hastes (figuras 1 e 2).

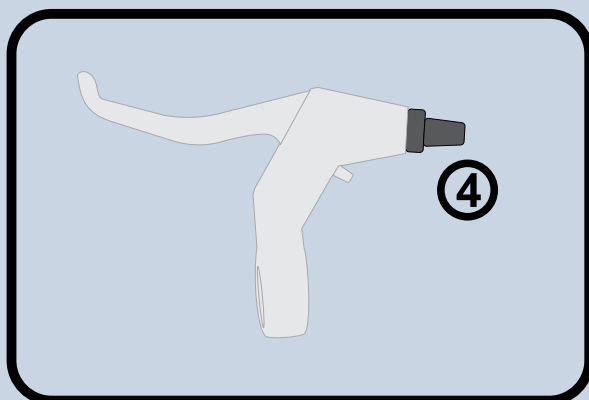
Sapata do Freio:

É importante que a sapata esteja sempre paralela com o aro mantendo uma distância de 2mm.



Regulagem do manete

Com o passar dos quilômetros, é normal que as sapatas se desgastem, criando uma distância maior entre elas e a superfície dos aros, tornando a frenagem menos eficiente. Para uma regulagem mais simples, apenas gire o regulador (figura 4) no sentido horário, que as sapatas vão se aproximar do aro e os freios ficarão altos de novo.



Como funciona o câmbio?

Passando as marchas:

O passador do lado esquerdo do guidão move o câmbio dianteiro, e o passador do lado direito do guidão move o cambio traseiro. A ordem da passagem das marchas não é seqüencial.

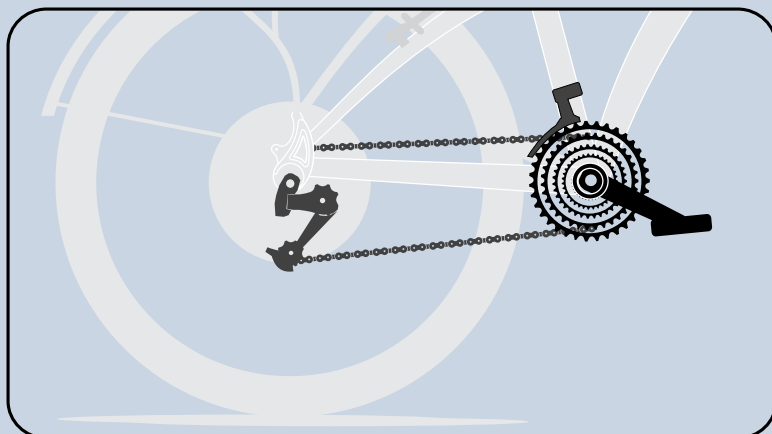
Existe uma regra de combinações onde não pode ligar duas relações extremas de cada ponta, conhecida como “cruzamento”.

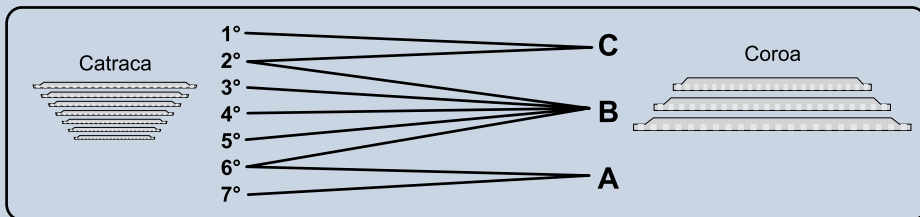
Verifique as combinações corretas no exemplo abaixo:

Bicicleta “21 velocidades”.

Câmbio dianteiro: 3 velocidades

Câmbio traseiro: 7 velocidades





Você usa a 1° e a 2° da catraca com a (C) da coroa, depois passa a coroa para a (B) usando a 2°, 3°, 4°, 5° ou 6° da catraca, depois passa para a 7° com a (A) da coroa.

Câmbio cruzado:

Existem algumas combinações de marchas que evitamos, para não forçar o mecanismo no que chamamos de câmbio cruzado. Repare que se você colocar a (A) com a 1°, ou a (C) com a 7°, a corrente fica muito esticada e um pouco torcida, desalinhada em relação ao quadro.

Essas posições forçam o mecanismo todo e exercem uma pressão lateral que a corrente não foi projetada para suportar. Como resultado, há desgaste prematuro do conjunto e em alguns casos até quebra da corrente. Evite as seguintes combinações: C-6, C-7, A-1 e A-2, ou seja, as duas combinações mais extremas de cada ponta.

Passando mais de uma marcha por vez:

No câmbio traseiro, evite passar mais de 2 marchas ao mesmo tempo. Já no câmbio dianteiro, somente 1 marcha por vez para evitar que a corrente enrosque.

Combinação ideal:

Plano: (C) com 1° ou 3°

Subida: (B) com 2° ou 3°

Descida: (A) com 6° ou 7°

**Para mais informações sobre garantia e assistência
24 horas, ligue (11) 3366-2453.**

Fabricação e venda:

Prox Ind. e Com. de Artigos Esportivos Ltda.

Rua Olívia Guedes Penteadó, 1.432/1.438 - Socorro

CEP: 04766-000 - São Paulo - SP

Fone: 55 (11) 5522-8646

site: www.proxbike.com.br

e-mail: prox@proxbike.com.br

Promoção:

Porto Seguro Cia. de Seguros Gerais

Av. Rio Branco, 1489 - Campos Elíseos

CEP 01205-905 - São Paulo - SP

www.portoseguro.com.br





Felisa